



## UMA VISÃO INTEGRADA PARA A SAÚDE SUPLEMENTAR



**IESS**

INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR



# A CUSTOS NA SAÚDE: UMA COMPARAÇÃO DAS SÉRIES HISTÓRICAS DOS ÍNDICES VCMH/IESS E IPCA/IBGE ENTRE 2008 E 2018

**ÁREA DO CONHECIMENTO:** Economia

**AUTOR (A):**

Lívia Brito de Faria

Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL)

[liviabritodefaria@gmail.com](mailto:liviabritodefaria@gmail.com)

<https://www.linkedin.com/in/livia-brito-de-faria-4a7314179>

**INTRODUÇÃO:** o sistema de saúde brasileiro é formado por três subsetores: Sistema público (SUS), sistema de saúde complementar e a saúde suplementar (SOUSA, TESSER, 2017). Em 2000, foi fundada a Agência Nacional de Saúde (ANS), que atua como órgão regulador, responsável pela normatização, controle e fiscalização das atividades da assistência suplementar à saúde (ARAÚJO; SILVA, 2016). O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) é calculado pelo IBGE, sendo considerado o índice oficial de inflação geral do País (BRASIL, 2020) e, por isso, reflete, em partes, a variação da renda da população. O Índice de Variação do Custo Médico-Hospitalar do IESS – VCMH/IESS – representa a variação do custo médico-hospitalar per capita das operadoras de planos de saúde entre dois intervalos consecutivos de 12 meses cada. Para o cálculo da VCMH, é necessário não apenas a variação dos preços dos serviços, mas também a variação de frequência de utilização dos usuários dos planos de saúde (IESS, 2017 apud COTA; SILVA, 2019).

**OBJETIVO:** é analisar, para o período de 2008 a 2018, o comportamento do VCMH frente à trajetória do IPCA.

**MÉTODOS:** descritivo, com apresentação de dados estatísticos, além de uma revisão bibliográfica da literatura de referência.

**CONCLUSÃO:** no período analisado (2008 a 2018), o índice de variação médica passou de 11% em dezembro de 2008 para 17,3% em dezembro de 2018, e apresentou-se consideravelmente superior à inflação geral, que foi de 5,9% em dezembro de 2008 para 3,7% em dezembro de 2018 (IESS, 2019). O crescimento sucessivo da inflação médica no Brasil, acima da inflação geral, reforça a questão a respeito da qualidade e controle dos custos no âmbito da saúde (AVELAR; SILVA; FOUTO, 2018). Os principais responsáveis pelo fato do VCMH ser superior ao IPCA no período de 2008 a 2018 pode ser explicado principalmente pelo envelhecimento populacional do Brasil (IESS, 2019), pelos avanços tecnológicos dos equipamentos médicos (BARRA, et al., 2006) e pela crescente apreciação do dólar frente ao real (BRASIL, 2020).



**PRÊMIO IESS**

DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM  
SAÚDE SUPLEMENTAR

**UMA VISÃO INTEGRADA PARA  
A SAÚDE SUPLEMENTAR**

**IESS**

INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

[IESS.ORG.BR](http://IESS.ORG.BR)



[/ieess\\_br](https://www.facebook.com/ieess_br)